

PROJETO RONDON – OPERAÇÃO VERÃO 2008: Atividades de Educação Ambiental e Recuperação de Matas Ciliares realizadas no município de Cidelândia – MA

Alfredo Arantes Guimarães
Bacharel em Geografia
alfredo.arantes@gmail.com

Criado em 1967, o Projeto Rondon realizou várias atividades que contribuíram para o desenvolvimento local sustentável e a gestão pública de municípios e comunidades de várias regiões do país. Coordenado pelo Ministério da Defesa, envolve atividades voluntárias de universitários, aproximando esses estudantes da realidade do País, além de contribuir, também, para o desenvolvimento local, por meio de atividades de agricultura familiar e a elaboração de projetos que atendam à infra-estrutura municipal.

A Operação Verão 2008 teve por objetivo viabilizar o retorno das instituições de ensino superior aos municípios onde o Projeto Rondon atuou durante o ano de 2007, possibilitando a continuidade dos trabalhos desenvolvidos. Neste caso, serão aqui relatadas as atividades de cunho ambiental realizadas no município de Cidelândia – MA, entre os dias 10 e 23 de fevereiro de 2008.

Segundo dados do IBGE (2008), o município de Cidelândia “originou-se da extinta Companhia Industrial de Desenvolvimento da Amazônia (CIDA), subsidiária da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), que fazia a exploração de madeiras na região”.

Com a construção da BR-010, conhecida como Belém-Brasília,

houve grande afluência de pessoas de outras regiões em busca de melhores dias. E o núcleo se expandiu tendo como principais atividades econômicas a cultura do arroz, a extração de madeiras e a pecuária extensiva. O crescimento populacional intensificou-se ainda mais com a implantação da Ferrovia Carajás/Ponta da Madeira. (IBGE, 2008)

Para o atendimento das necessidades da população – cuja estimativa foi de 12.407 pessoas no ano de 2007 segundo dados do IBGE – no que tange aos aspectos ambientais, foram realizadas diversas atividades educativas e emergenciais no município de Cidelândia e em mais dez comunidades (São Jorge, São João do Andirobal, Trecho Seco, Sol Brilhante 1,

Sol Brilhante 2, Itaiguara 1, Itaiguara 2, Ciriaco, Viração e Centro José Henrique) cujas localidades são demonstradas na Figura 1.

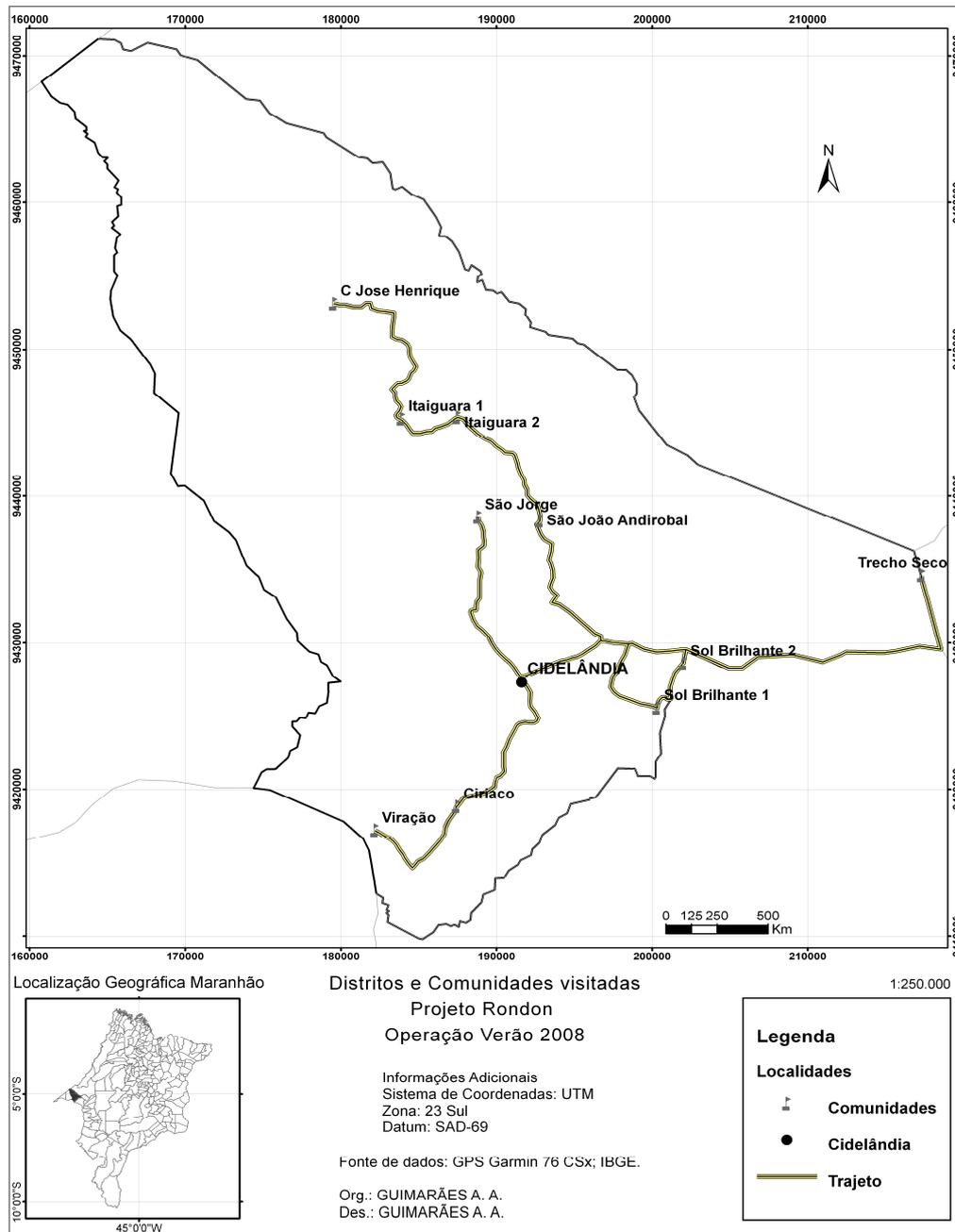


Figura 1: Localização do Município de Cidelândia e comunidades atendidas.

As atividades relacionadas a esse item basearam-se no princípio básico de melhoria da qualidade de vida da população a partir da recuperação de ambientes degradados, atividades de educação ambiental e utilização sustentável dos recursos naturais.

O intuito maior a que a equipe se propôs a atingir foi o de conseguir cativar as crianças e despertar a população em geral para a problemática ambiental, de modo a atingir os seguintes objetivos específicos:

- Sensibilizar as crianças por meio de palestras educativas e realizar junto com as mesmas atividades de plantio de mudas;
- Despertar os produtores rurais e a população em geral sobre a importância da utilização racional dos recursos naturais e da reutilização de resíduos orgânicos para a produção de adubo;
- Realizar, junto à população de Cidelândia e comunidades, atividades de recuperação de mata ciliar, com o plantio de mudas de açaí.

Para que se atingisse com sucesso todos os objetivos propostos foi indispensável a participação da população local, a aceitação das escolas de cada comunidade, bem como a interação de pais, mães, filhos e professores nas atividades.

Durante a realização das atividades propostas, em todas as dez comunidades mais o distrito sede, foram utilizadas metodologias específicas para cada item dos objetivos específicos.

Na educação ambiental, foram realizadas palestras sobre esse tema, como demonstrado na Figura 2, com o intuito de despertar nas crianças e na população em geral das comunidades atendidas a importância do meio ambiente e da utilização racional dos recursos naturais. Durante as palestras, foram abordados temas como interação homem e meio ambiente, desmatamento, queimadas, poluição do ar e dos recursos hídricos e a extinção de espécies de fauna e flora do nosso país.



Figura 2: Palestras de Educação Ambiental. Fonte: autor

Além das palestras, a partir da doação de três mil mudas pelo viveiro Arara Azul, pertencente à Companhia Vale do Rio Doce, foi realizado o plantio, por adultos e crianças, de espécies para arborização urbana e também o plantio de mudas de açaí para a recuperação de matas ciliares, conforme demonstrado na Figura 3.



Figura 3: Distribuição e plantio de mudas. Fonte: autor

Para o público dos produtores rurais, foram realizadas, nas comunidades, palestras e discussões a respeito da utilização racional dos recursos naturais e utilização de resíduos orgânicos para a produção de adubo por meio do processo de compostagem.

A Educação Ambiental que foi apresentada fez com que o educando assumisse o papel de elemento central do processo de ensino/aprendizagem pretendido, participando ativamente no diagnóstico dos problemas ambientais em busca de soluções, sendo preparado como agente transformador, por meio do desenvolvimento de habilidades e formação de atitudes.

O projeto teve diretamente um público alvo de 300 pessoas, dentre alunos, seus familiares e funcionários da rede pública de ensino, e, indiretamente, o projeto teve a participação de cerca de 480 pessoas das comunidades locais, as quais foram extremamente importantes durante o plantio das mudas.

Com as atividades do projeto de educação ambiental facilitamos na comunidade local uma compreensão fundamental das problemáticas ambientais existentes. Desenvolvemos assim, as competências e valores que conduzirão a repensar e avaliar de outra maneira as suas atitudes diárias e as suas conseqüências no meio ambiente em que vivem e sensibilizar a

população sobre a importância da preservação ambiental.

Referência

IBGE. Histórico do município de Cidelândia-MA. Disponível em:
<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/historicos_cidades/historico_conteudo.php?codmun=210325>. Acesso em: 10 ago. 1008.